

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Critérios de Avaliação da capes e Saúde Mental na Universidade

Roberto da Costa Faria, Prof. Dra. Verusca Simões Moss dos Reis (orientadora)

Ante ao atual modelo da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no que diz respeito à avaliação e conseqüente pontuação dos cursos de pós-graduação no Brasil, algumas ocorrências vêm sendo observadas, tais como o volume exigido de produções, respeitando os padrões, por ela (Capes) estabelecidos. Dessa forma, o principal propósito neste trabalho, é trazer uma reflexão sobre os atuais processos de avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, efetuados pela Capes. A metodologia adotada foi: Breve histórico da pós-graduação brasileira, desde sua implantação; como se dá o atual processo de avaliação; ocorrências observadas na saúde mental dos estudantes nas pós-graduações brasileiras.

Segundo Hostins (2006), em 1965, foi regulamentada a pós-graduação brasileira, com a emissão, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), do parecer nº. 977/65 (Definição dos cursos de pós-graduação), passando a tratar com prioridade a formação do docente e do pesquisador universitário. Muito embora houvesse existido iniciativas, nesse sentido, como por exemplo, a criação da Capes e CNPq, ambos em 1951. Na seqüência, a Capes passou a tratar, após 1976, a implantação de um sistema de avaliação da pós-graduação, na qual tinha lugar comissões e “avaliação por pares”.

A partir dos acontecimentos históricos, ao final da década de 80 e, durante a década de 90, começaram a ocorrer alterações da identidade, como também na precarização do espaço público nas universidades, paralelamente à consolidação do modelo de Estado regulador que, inclusive no cenário mundial, passou a apresentar relevância dos processos de avaliação, nas políticas educacionais (Hostins, 2006). Assim, em 1996 a Capes introduziu um “novo modelo referencial”, fortalecido na idéia de que era necessária a avaliação através de indicadores, que permitissem abordar e permitir a interpretação de “níveis de concorrência e competitividade” entre os programas de pós-graduação (Hostins, 2006). Dessa maneira, o atual modelo de avaliação da Capes, teve sua consolidação, entre os anos de 1998 e 2003. Esse modelo busca indicar a posição de cada programa, bem como a qualidade, dentro das respectivas áreas de conhecimento, gerando uma avaliação que permite a classificação. Relativamente à avaliação de novos programas, a Capes objetiva efetuar a verificação da qualidade, das novas propostas, bem como se atendem ao padrão de qualidade exigido para esse nível de formação.

Outrossim, a avaliação de programas existentes, contém o processo de avaliação anual e trienal. Na avaliação anual o objetivo é estabelecer-se diálogo entre ela (Capes) e a instituição programa de pós-graduação (mestrado e ou doutorado), visando orientar a atuação, com a finalidade de elevação do padrão de qualidade e transpor possíveis ocorrências que possam gerar problemas. Já no que concerne a avaliação trienal, esta tem lugar no final de cada triênio, onde o ano de sua ocorrência é estabelecido pela seqüência histórica de avaliações da Capes.

No atual sistema de avaliação, para os programas de pós-graduação, são avaliados os seguintes itens: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual e Inserção Social.

Os programas de pós-graduação, conforme Moraes (2005) são cada vez mais heterogêneos e sem igualdade. Por exemplo: Universidades públicas (tanto federais como estaduais) possuem programas

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

para regiões mais desenvolvidas (incluindo mais recursos) e para as regiões mais carentes, existem aquelas que possuem forte inserção comunitária; há também as que são mais universalizadas; universidades de grande porte, médio e pequeno. Nesta condição a avaliação de um modelo “Múltiplo e complexo” fica de difícil avaliação de uma maneira homogênea.

As condições, apresentadas acima, acabam por desembocar em fatores que levam, tanto discentes quanto docentes, a situações de estresse, devido á busca incessante por, cada vez mais, produtividade, independente da forma que cada área produz, podendo afetar toda a saúde mental e física (Mendonça, 2014), daqueles, conforme se tem observado ultimamente, conforme o suicídio de jovens universitários em grandes universidades brasileiras (Morais, 2018; UFRJ Macaé, 2018 e Sane, 2018).

Palavras-chave: Produtivismo Acadêmico, Saúde Mental, Estudantes Universitários, Universidade.

Referências:

Mendonça, A. L. O. Dos Valores de Medida aos Valores como Medida: uma avaliação axiológica da avaliação acadêmica. Ensaios Filosóficos, v. X, p. 111-133, 2014. Disponível em: http://www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo10/MENDONCA_Andre_Da_Bibliometria_a_Axiologia.pdf. Acesso em: 30/05/2019.

Germano, J.W. Estado militar e educação no Brasil – 1964/1985. Tese de Doutorado – Unicamp, 1990. Disponível em (consultado em 30/05/2019): <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/251894?mode=full>

Hostins, R.C.L. Formação de pesquisadores na pós-graduação em educação: embates epistemológicos, dimensões ontológicas. 2006. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

Moraes, M.C.M.O sistema CAPES de avaliação da pós-graduação: da área de educação à grande área de ciências humanas. Revista Brasileira de Educação - Set /Out /Nov /Dez 2005 N°. 30 Disponível em (Disponível em (consulta efetuada em 30/05/2019): <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a08n30.pdf>

MORAIS, P. (2018). “Saúde Mental na Universidade Importa?”. São Paulo: Site “Politize!”. <https://www.politize.com.br/saude-mental-na-universidade/>, 2018.

SANE, R. O. M. S. (2018). “Mais uma Morte de Estudante do Campus UFRJ MACAÉ”. Macaé: Liga de psiquiatria e saúde Mental de Macaé (LAPSAM) da UFRJ Macaé, 2018 - Disponível em (consulta efetuada em 23/04/2019): <https://pt-br.facebook.com/noticiasmacaeposts/2098032853856333>.

UFRJ Macaé (2018). Nota de Pesar. Macaé: Direção do Campus UFRJ-Macaé e a Coordenação do Curso de Medicina, 2018 –Disponível em (consulta efetuada em 23/04/2019): <http://www.macaeeufrj.br/index.php/8-news/2621-nota-de-pesar-falecimento-discente>